

Taxas anuais de depreciação	4%	9%	11%	11%	20%	-	-	-
Saldo em 31/12/2010	(11.571)	(88.101)	(399)	(2.655)	(857)	-	-	(103.583)
Adições	(4.038)	(27.112)	(205)	(561)	(458)	-	-	(32.374)
Transferências	71	(71)	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	27	2	-	6	-	-	35
Saldo em 31/12/2011	(15.538)	(115.257)	(602)	(3.216)	(1.309)	-	-	(135.922)
Imobilizado líquido								
Saldo em 31/12/2010	128.889	273.402	1.421	3.329	1.402	92.392	4.872	72.610
Saldo em 31/12/2011	137.872	272.789	1.452	3.703	1.336	116.980	3.796	66.196

b. Reflorestamento em formação (ativo biológico) - A Sociedade adotou o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativos Biológicos (correlação à norma internacional de contabilidade IAS 41), atendendo, assim, os dispostos estabelecidos no Pronunciamento Técnico, onde os seus ativos biológicos ("reflorestamento em formação") passaram a ser mensurados ao valor justo no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência. - O saldo de reflorestamento em formação corresponde a 14.000 hectares de florestamento de eucalipto, no estado de Tocantins, na localidade de Araguatins e São Bento do Tocantins, que está sendo formado com a finalidade de diminuir a dependência da Sociedade da sua principal matéria-prima que é o carvão vegetal fornecido por terceiros. A estimativa da Sociedade é iniciar a extração de lenha a partir do ano de 2012, em volumes crescentes. Com o referido projeto a Sociedade visa produzir 100% de sua necessidade de carvão, de forma sustentável. - **b.1. Principais premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos** - Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Sociedade reconhece seus ativos biológicos a valor justo onde as florestas de eucalipto são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda de ativo menos os impostos e custos necessários para colocação do produto em consumo. A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos correspondem à projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos e a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde a taxa de custo de capital da Sociedade, o qual é revisado periodicamente pela Administração.

b.2. Apresentação

	2011	2010
Ativos biológicos	116.980	92.392

A seguir estão demonstradas as movimentações dos ativos biológicos da Sociedade:

	Não circulante
Ativo biológico em 31/12/2009	69.627
Acréscimo relativo a plantio	22.765
Ativo biológico em 31/12/2010	92.392
Acréscimo relativo a plantio	24.588
Ativo biológico em 31/12/2011:	116.980

As alterações dos saldos advindas das análises pelo valor justo não foram materiais nos últimos exercícios e, por conseguinte, por decisão da Administração da Sociedade, foram mantidos apenas os saldos relativos aos incrementos relativos a plantio. **b.3. Riscos regulatórios e ambientais** - A Sociedade está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Sociedade estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. - **b.4. Riscos climáticos e outras** - As atividades operacionais de cultivo de eucalipto estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Sociedade tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares. **c. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)**

- Durante o exercício de 2011, a Sociedade analisou a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, não observando a confirmação de tais indicadores. O ativo imobilizado da Sociedade, após análise de fontes externas e internas de informações, não apresentou qualquer indicio de perda, desvalorização, ou dano fixo, que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Sociedade. **d. Avaliação da vida útil do ativo imobilizado** - A Sociedade, considerando as disposições contidas no § 3º e inciso II, do art. 183, da Lei nº. 6.404/76, com redação dada pela Lei 11.638/07, CPC 27 e ICPC 10, revisa e ajusta seus critérios quanto a determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado periodicamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a Administração não identificou fatores que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados.

11 - Fornecedores - a. Composição da conta.

	2011	2010
Partes relacionadas	53	953
Fornecedores de bens operacionais	29.992	43.956
Fornecedores de serviços operacionais	24.349	26.177
Fornecedores de bens para imobilizado	26.925	250
Fornecedores de serviços para imobilizado	609	644
Total	81.929	71.980

b. Por vencimento de títulos

A vencer		
De 1 a 60 dias	14.930	15.557
De 61 a 120 dias	5.321	688
Mais de 120 dias	57.010	55.146
Subtotal	77.261	71.391

Vencidos		
De 1 a 60 dias	2.100	589
De 61 a 120 dias	1.796	-
De 121 a 180 dias	772	-
Subtotal	4.668	589
Total de Fornecedores	81.929	71.980

A Sociedade possui em sua carteira de fornecedores, classificados como "A vencer há mais de 120 dias", títulos decorrentes de operações cujo vencimento e liquidação estão submetidos ao cumprimento de condição contratual, atribuída por vontade livre das partes. - Os valores vencidos representam negociações e condições de negócio inerente a natureza de cada contrato, as quais

12 - Financiamentos e empréstimos - a. Composição da conta

Modalidade	Encargos	2011	2010
Finame	8,70% a.a.	3.943	-
Adiantamento de contrato de câmbio	Libor em Iene + 3,47% a.a.	-	617
pré-pagamento de exportação (Iene \$ 1.699.500.000)			
Adiantamento de contrato de câmbio	Dólar + 4,20% a.a.	37.878	-
Financiamento em moeda estrangeira	Euribor (6 meses) + 1,5% a.a.	9.670	12.382
Arrendamento mercantil	1,5% a.a.	525	2.860
Financiamento capital de giro	CDI + 4% a.a.	-	1.156
Financiamento capital de giro	CDI + 4,28% a.a.	-	1.691
Financiamento capital de giro	CDI + 6,17% a.a.	-	2.750
Financiamento capital de giro	21,27% a.a.	857	2.242
Financiamento capital de giro	CDI + 2,916% a.a.	2.000	-
Financiamento capital de giro	CDI + 3,6% a.a.	7.946	13.533
Financiamento capital de giro	15,75% a.a.	33.557	53.181
Financiamento capital de giro	180% CDI	86.910	100.000
Total		183.286	190.412
Circulante		110.281	51.480
Não circulante		73.005	138.932

b. Por vencimento - não circulante - As parcelas classificadas no passivo não circulante têm seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	2011	2010
2012	-	71.681
2013	61.722	58.660
2014	10.673	8.591
2015	610	-
	73.005	138.932

c. Garantias - Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados para a usina integrada de produ-

suspenderem sua exigibilidade. - A Administração da Sociedade concluiu que as operações não geram efeitos significativos de ajuste a valor presente.

c. Concentração da carteira de fornecedores

Fornec. (partes não relacion.)		2011		2010
Maiores fornecedores	32%	26.106	36%	26.106
Cinco maiores fornecedores	33%	27.025	13%	8.782
Demais fornecedores	35%	28.745	50%	36.139
Subtotal		81.876		71.027
Partes relacionadas	0%	53	1%	953
Total de fornecedores	100%	81.929	100%	71.980

ção de aço e os empréstimos por cessão fiduciária de duplicatas, ambos avalizados pelos principais acionistas. As Cédulas de Crédito Bancário celebradas com o BTG Pactual contemplam o compromisso da Sociedade em fornecer ao banco com até 90 dias do encerramento de cada ano fiscal, demonstrações financeiras auditadas em 31 de dezembro de cada exercício por empresa de auditoria independente e de reconhecimento internacional. - **d. Alteração no perfil de financiamentos** - A Sociedade, buscando aperfeiçoar suas fontes de recursos, efetuou captações as quais, conforme destacado no demonstrativo abaixo, representam uma mudança no perfil da dívida, reduzindo a participação de mútuos com a controladora e aumentando as operações com o sistema financeiro e debenturistas. Destarte, houve alteração no tempo de maturação da dívida, mudando de 27% no circulante e 73% não circulante, 39% circulante e 61% não circulante.

Captações no exercício de 2011					
Modalidade	Principal	Data da captação	Encargos	Garantias	Finalidade
Financiamento Maquinas e Equipamento - BNDES	651	15/01/2011	8,70% a.a.	Alienação do bem	Aquisição equipamento para uso na atividade
Financiamento Maquinas e Equipamento	2.164	15/02/2011	8,70% a.a.	Alienação do bem	Aquisição equipamento para uso na atividade
Debêntures	120.000	10/03/2011	140% CDI	Duplicatas	Alterar perfil da dívida
Financiamento Maquinas e Equipamento	420	15/03/2011	8,70% a.a.	Alienação do bem	Aquisição equipamento para uso na atividade
Financiamento Maquinas e Equipamento	696	16/03/2011	8,70% a.a.	Alienação do bem	Aquisição equipamento para uso na atividade
Financiamento Exportação - ACC	21.258	08/09/2011	Dólar + 2,32% a.a.	Aval	Financiamento atividade
Financiamento Exportação - ACC	12.197	09/09/2011	Dólar + 5,75% a.a.	Aval	Financiamento atividade
Capital de giro	2.000	26/12/2011	CDI+2, 916% a.a.	Aval	Capital de giro
Total de captação em 2011	159.386				

13 - Debêntures - a. Composição da conta

Primeira emissão (b)	Parcelas	Encargos	Vencimento	2011	2010
Debêntures não conversíveis em ações	06 TJLP+4% a.a.		Emissão CEI	22.239	20.483
Debêntures conversíveis em ações	06 TJLP+4% a.a.		Emissão CEI	66.718	60.102
Subtotal				88.957	80.585
Segunda emissão (c)	Parcelas	Encargos	Vencimento		
Debêntures não conversíveis em ações	42	140% CDI	10/02/2016	120.965	-
Custo de emissão de debêntures não conversíveis em ações				(6.387)	-
Subtotal				114.578	-
Total de debêntures				203.535	80.585
Circulante				9.746	-
Não circulante				193.789	80.585

b. Primeira emissão - A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de agosto de 1999, aprovou a emissão de 15.123.051 debêntures de série conversível em ações, no montante de R\$ 15.123, e a emissão de 5.014.017 debêntures de

série não conversível em ações, no montante de R\$ 5.014 sendo que o prazo de carência original contratado seria de 3 anos e o vencimento em 6,5 anos, já incluindo o prazo de carência, a partir da data de emissão. A atualização prevista compreende TJLP